

X ENCONTRO NACIONAL

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

BRASÍLIA - DF | 24 A 26 DE MAIO DE 2017

Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único: uma conexão necessária



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Cooperação
Representação
no Brasil



WORLD BANK GROUP

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E AGRÁRIO



Afinal, o que é Vigilância Socioassistencial?

Como a Vigilância Socioassistencial se objetiva na gestão do sistema e na provisão dos serviços?

E o que podemos entender por ações de Vigilância Socioassistencial?

E o Cadastro Único? Para que serve? E para que é realmente utilizado?

Quais as conexões possíveis entre Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único?

Para a Vigilância Socioassistencial o CadÚnico é apenas uma fonte de dados?

Para além de um formulário e banco de dados, o que é o CadÚnico?

É possível que atividade de cadastramento seja, em si mesma, uma atividade de Vigilância Socioassistencial?

O que podemos aprender com o CadÚnico? E o que o CadÚnico pode aprender com a Vigilância?

Quais os desdobramentos dessas conexões ao pensarmos nossas estruturas de gestão/execução do SUAS?

Lei 8.742/1993, com redação dada pela Lei 12.435/2011

Art. 2º A assistência social tem por objetivos

I - a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos (...)

II - a **vigilância socioassistencial**, que visa a analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;

III - a defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais

NOB SUAS 2012

Art. 87. A **Vigilância Socioassistencial** é caracterizada como uma das funções da política de assistência social e deve ser realizada por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, e trata:

I – das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios;

II – do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

Na linguagem comum (não técnica ou acadêmica) uma das definições para a palavra vigilância é “estado de quem age com atenção e precaução para evitar riscos e perigos” (Dicionário Michaelis).

NOB SUAS 2012

Art. 91. Constituem responsabilidades comuns à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios acerca da área de Vigilância Socioassistencial:

(...)

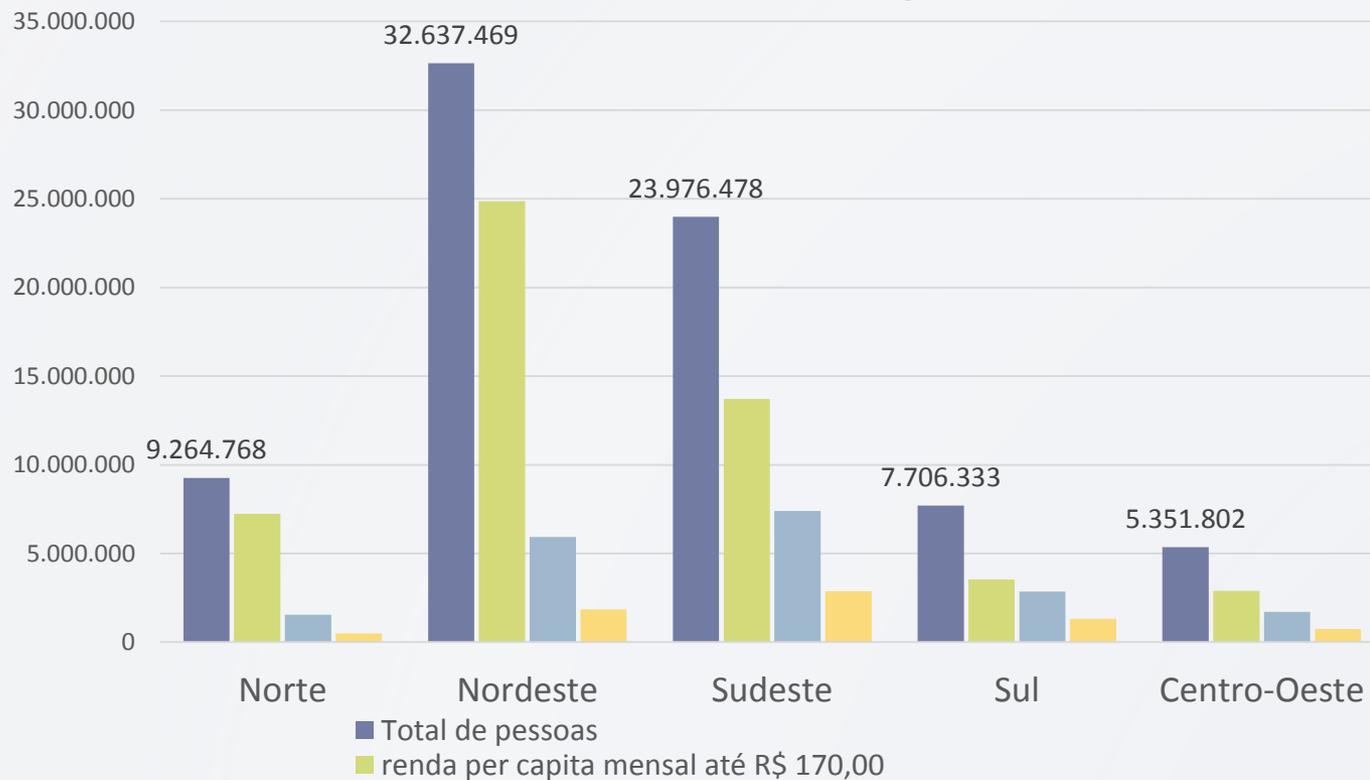
III - utilizar a base de dados do **Cadastro Único** como ferramenta para construção de mapas de vulnerabilidade social dos territórios, para traçar o perfil de populações vulneráveis e estimar a demanda potencial dos serviços de Proteção Social Básica e Especial e sua distribuição no território;

IV - utilizar a base de dados do **Cadastro Único** como instrumento permanente de identificação das famílias que apresentam características de potenciais demandantes dos distintos serviços socioassistenciais e, com base em tais informações, planejar, orientar e coordenar ações de busca ativa a serem executadas pelas equipes dos CRAS e CREAS;

Decreto 6.135/2007

Art. 2º O Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico é instrumento de identificação e caracterização sócio-econômica das famílias brasileiras de baixa renda

Pessoas Cadastradas - CadÚnico, março de 2017



Brasil

Famílias Cadastradas:

Total: 27 milhões

Até ½ Salário : 22,8 milhões

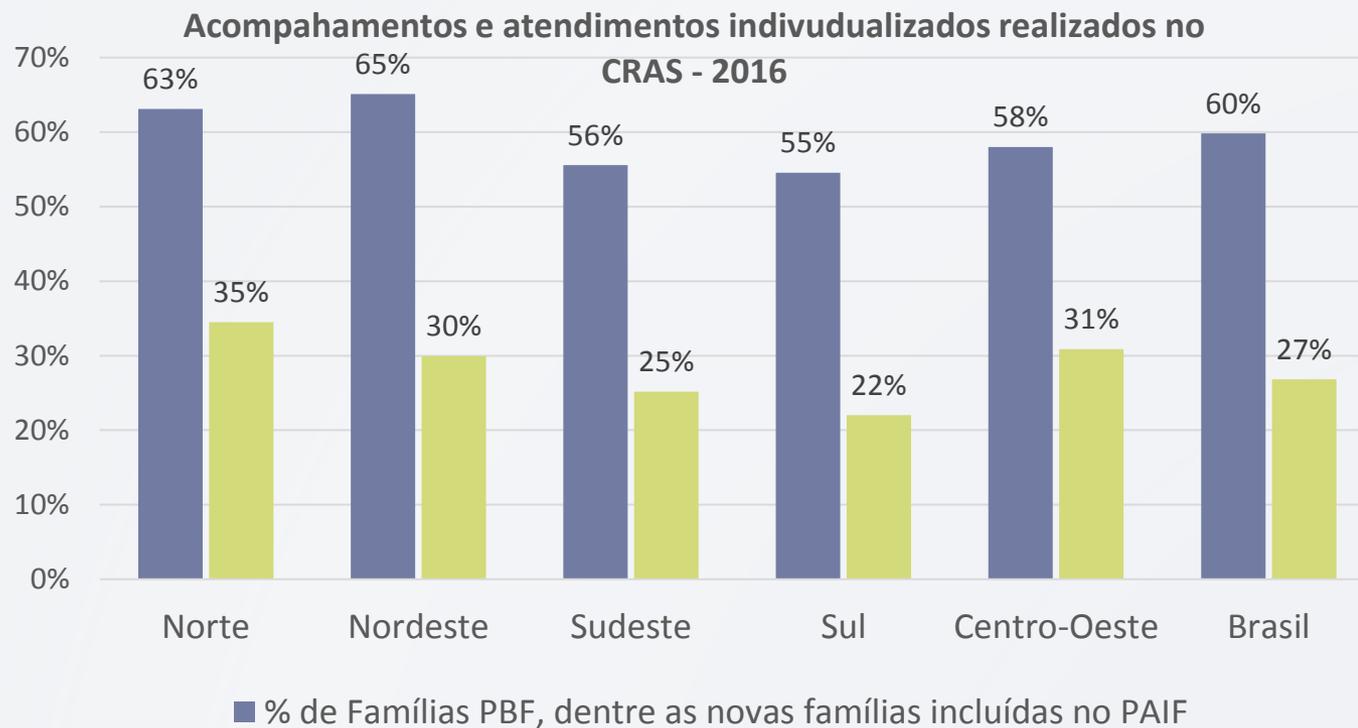
Acima de ½ salário: 4,2 milhões

Pessoas Cadastradas:

Total: 78,9 milhões

Até ½ Salário: 71,7 milhões

Acima de ½ salário: 7,3 milhões



Afinal, o que é Vigilância Socioassistencial?

Como a Vigilância Socioassistencial se objetiva na gestão do sistema e na provisão dos serviços?

E o que podemos entender por ações de Vigilância Socioassistencial?

E o Cadastro Único? Para que serve? E para que é realmente utilizado?

Quais as conexões possíveis entre Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único?

Para a Vigilância Socioassistencial o CadÚnico é apenas uma fonte de dados?

Para além de um formulário e banco de dados, o que é o CadÚnico?

É possível que atividade de cadastramento seja, em si mesma, uma atividade de Vigilância Socioassistencial?

O que podemos aprender com o CadÚnico? E o que o CadÚnico pode aprender com a Vigilância?

Quais os desdobramentos dessas conexões ao pensarmos nossas estruturas de gestão/execução do SUAS?